

A Prefeitura de São Carlos realizou nesta quinta-feira (15), a terceira reunião com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de São Carlos (SINDSPAM) para a discussão do Acordo Coletivo 2018/2019.

Pela pauta, o Sindicato solicitou o valor do IPCA mais ganho real de 4%, além de outras reivindicações. “A pauta em geral é extensa, são várias reivindicações para discutir, concordar ou discordar. Na minha avaliação, a negociação foi razoável. O prefeito autorizou um aumento real de 2,16% mais o IPCA de 2,84%, que somados vão perfazer um aumento de 5% no salário de fevereiro/2018. O tíquete alimentação sobe de R\$ 290 para R\$ 300, mantendo as faixas de desconto vigente. No entanto, para os cargos em comissão o reajuste será apenas do IPCA de 2,84%”, explicou a secretária de Administração e Gestão de Pessoal, Helena Antunes.

A proposta apresentada ao SINDSPAM foi baseada na realidade econômica do município após estudos das secretarias de Fazenda e Administração, juntamente com o prefeito. “Precisamos manter o rigor no controle de gastos para honrar nossos compromissos com mais de 4,5 funcionários públicos ativos e inativos, além de cumprir rigidamente os percentuais constitucionais de gastos”, disse o prefeito Airton Garcia.

Além dos reajustes salariais, a Prefeitura está atendendo outras reivindicações antigas dos servidores. “O auxílio funeral passará de R\$ 3 mil para R\$ 6 mil pagos aos dependentes legais do servidor falecido. Outro item da pauta que será atendido, e que já estávamos trabalhando, é a evolução funcional dos servidores públicos da administração direta, indireta e da educação.

Será encaminhado um projeto de lei para a Câmara com alterações da Lei 16.000. Logo após esse procedimento iremos iniciar a evolução funcional dos nossos servidores. A atual legislação contém alguns tópicos que de alguma forma inviabiliza esse procedimento e avaliação”, contou Helena Antunes.

O Acordo Coletivo 2018/2019 será apresentado aos servidores numa assembleia e se aprovado, será encaminhado para a Câmara.

(15/03/2018)